



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: APLICABILIDADE DO PROTOCOLO DE MANCHESTER NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA

Autores: JOSE RILDO PINTO (Relator)
ANA PATRICIA FONSECA COELHO GALVAO
POLYANA SOUSA DOS SANTOS
JENILSON BEZERRA COSTA
WANNESSA RHEGIA VIÉGAS CUNHA DUAILIBE

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco constitui-se em um método reorganizador do atendimento na Urgência e Emergência. Os serviços de urgência e emergência prestam cuidados a milhões de pessoas por ano. As constantes mutações no atendimento ao paciente que ocorre a cada serviço são inúmeras e dependem da natureza de cuidados que os mesmos implicam e de muitas outras condições inerentes à condição humana (MCBRIEN, 2009). Com objetivo de Analisar a aplicabilidade do protocolo de Manchester na assistência de enfermagem no setor de urgência e emergência. Tratou-se de uma revisão sistemática da literatura, mediante a busca na Scielo e Lilacs. Utilizaram-se três terminologias em saúde consultadas nos descritores em Ciência da Saúde (DeCS/BIREME): enfermagem, triagem e serviços médicos de emergência no período de 2009 a 2015. Foram encontrados 315 artigos, e a partir do resultado da pesquisa, pode-se perceber a importância da classificação de risco e da aplicabilidade do protocolo na organização hospitalar, na redução do tempo de espera dos pacientes e melhora na qualidade do atendimento. Para Brasil (2009), a utilização de protocolos para realização de classificação de risco é um instrumento útil e necessário, entretanto não é suficiente, já que não pretende tomar os aspectos da vida afetiva e social do usuário cujo seu entendimento é necessário para uma avaliação de risco efetiva. Conclui-se que, o enfermeiro classificador deve ter conhecimento prévio em urgência e emergência e a correta coleta de dados são desafios para o classificador.